

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

DINÂMICA POPULACIONAL, PERÍODO REPRODUTIVO E SENSILAS ANTENAS DE EUETHEOLA HUMILIS (COLEOPTERA, SCARABAEIDAE, DYNASTINAE)

Instituição: UEMS Cassilândia – MS

Área temática: Ciências Agrárias

CONCEIÇÃO, Jessé Santarém¹ (santaremjesse@gmail.com); **RODRIGUES,** Sergio Roberto² (sergio@uems.br).

¹ – Estudante do Curso de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Rod. MS 306, km 6,4, Cassilândia – MS;

² – Professor do Curso de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Cassilândia (MS).

Euetheola humilis (Scarabaeidae) é considerada importante espécie praga associada a várias plantas cultivadas. Na região centro oeste do Brasil, extensas são as áreas cultivadas com várias culturas, e poucas são as informações descritas sobre *E. humilis*. Desta forma, o presente trabalho possuiu como objetivo analisar o período de ocorrência, período reprodutivo e sensilas antenais de *E. humilis*. Com o uso de armadilha luminosa instalada ao lado da área de pastagem na Unidade Universitária de Cassilândia, MS, foram realizadas coletas semanais a partir de agosto de 2022 a julho de 2023. Os adultos de *E. humilis* apresentam coloração marrom-escura a preta e comprimento de 15 mm. Das antenas dos adultos foram separadas as lamelas proximal, mediana e distal e preservadas em álcool 70%, para obtenção de imagens em microscópio eletrônico de varredura, para estudo das sensilas antenais. Em agosto não foram coletados adultos, em setembro foram coletados três adultos, em outubro foram coletados 35 adultos e em novembro 12 adultos. De dezembro de 2022 a julho de 2023, não foram coletados adultos. A partir de sete fêmeas dissecadas, encontraram-se 15 óvulos em desenvolvimento, em média por fêmeas, as larvas de primeiro instar medem 3 mm de comprimento e no terceiro instar podem chegar a 50 mm, e a fase larval pode durar até 20 meses. Durante o acasalamento macho e fêmea mantem as antenas em movimento produzindo som e as lamelas abertas. No sexto segmento abdominal dos machos, observa-se reentrância o qual permite a saída do aparelho reprodutor masculino (edeago), enquanto que na fêmea o sexto segmento abdominal não possui reentrância. Foram identificadas sensilas placódeas dos tipos I, II e III com formato arredondado e capazes de identificar feromônios sexuais, coelocônicas do tipo I encontradas na parte central da lamela, são curtas e com ápice agudo e com função higrorreceptora e termorreceptora, ampulaceas (poros), tricódeas e caéticas. Nas fêmeas foram quantificadas 2845 sensilas das quais, 2696 (94,76%) são placódeas, e 149 (5,24%) são coelocônicas, enquanto que nos machos foram quantificadas 2790 sensilas, das quais 2625 (94,08%) são placódeas e 165 (5,92%) são coelocônicas. As sensilas estão relacionadas a detecções de odores no meio ambiente, detecção de locais de nidificação, localização de fontes de alimentos, e localização dos adultos para acasalamento.

PALAVRAS-CHAVE: biologia, morfologia, quimiorreceptores, sensilas, ultraestrutura.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela bolsa de iniciação científica. Ao INCT pelo auxílio financeiro.